

# PROIBIÇÃO DO GLIFOSATO

CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DA SOJA

Brasília, 28 de abril de 2015.

## I - Histórico

- 1 [Processo 0021371-49.2014.4.01.3400](#): para compelir a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) a reavaliar a toxicidade de 8 (oito) ingredientes ativos dentre eles o paraquat e o glifosato e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Proibir a concessão de novos registros; e
- 2 [Processo 0021372-34.2014.4.01.3400](#): para suspender o registro dos agrotóxicos que contenham o herbicida 2,4-D em suas formulações, enquanto a ANVISA não divulgar os resultados conclusivos acerca da reavaliação toxicológica do 2,4-D e proibir a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) de liberar a comercialização de sementes transgênicas tolerantes ao 2,4-D enquanto, mais uma vez, a ANVISA não finalizar a reavaliação toxicológica do referido princípio ativo.
- 3 Contradição: requeitou o assunto baseado em estudos que apontaram que o [ingrediente ativo pode ser cancerígeno](#).  
Cai em contradição ou em inverdade ao afirmar que a OMS tem posição de que [o produto causa câncer](#)

Forbes ▾

## International Agency for Research on Cancer



20 March 2015

### IARC Monographs Volume 112: evaluation of five organophosphate insecticides and herbicides

#### What do Groups 2A and 2B mean?

Group 2A means that the agent is **probably carcinogenic to humans**. This category is used when there is limited evidence of carcinogenicity in humans and sufficient evidence of carcinogenicity in experimental animals. *Limited evidence* means that a positive association has been observed between exposure to the agent and cancer but that other explanations for the observations (called chance, bias, or confounding) could not be ruled out. This category is also used when there is limited evidence of carcinogenicity in humans and strong data on how the agent causes cancer.

→ **Avaliação de Risco**

- Cinto de segurança, Air Bag...
- EPI
- Cabine fechada

II - Importância dos Princípios Ativos (**Glifosato, Paraquat, 2,4-D**)

**PROPOSTA**

## NOTA TÉCNICA DA CÂMARA

1. Sistema de Plantio Direto na Palha – SPDP
2. O SPDP e o controle de Ervas Daninhas
3. Consumo de Agrotóxicos e Transgenia

ASSINADA  
PELAS CÂMARAS



ENTREGUE A MINISTRA  
E CASA CIVIL

## II - Importância dos Princípios Ativos (**Glifosato, Paraquat, 2,4-D**)

### 1. Sistema de Plantio Direto na Palha – SPDP

- **Revolução na cultura de grãos nos Trópicos**
- **Prática Conservacionista - Ambientalmente Responsável**
- **Não revolve o Solo, favorece incremento de matéria orgânica**
- **Menos erosão, lixiviação, assoreamento de corpos d'água.**
- **Menor uso de máquinas – redução de emissões de GEE.**
- **Redução do Custo Operacional dos Produtores – Benefício Econômico**



## II - Importância dos Princípios Ativos (**Glifosato, Paraquat, 2,4-D**)

### 2. O SPDP e o controle de Ervas Daninhas

- **Recomendação da Embrapa Soja:**

**Tecnologias de Produção de Soja  
Região Central do Brasil**

*“manejo de ervas daninhas, requer a utilização de produtos a base dos ingredientes ativos **paraquat**, paraquat + diuron, **glyphosate**, **2,4-D**, ... “*

*“Dessecação pré-colheita: indica no controle de ervas daninhas produtos a base de **paraquat** (Gramoxone, produto comercial) ou **diquat**...”*

- **Estudo da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas:**

*“Estes produtos proporcionam de 80% a 100% de controle de ervas daninhas normalmente resistentes aos herbicidas”.*

### II - Importância dos Princípios Ativos (**Glifosato, Paraquat, 2,4-D**)

#### 2. O SPDP e o controle de Ervas Daninhas

#### Impacto Imediato na Produção de Grãos sem Glifosato, Paraquat e 2,4-D

Cultura	Produção 2014/15 (1.000 t)	Perda de produtividade	Queda Produção (1.000 t)	Nova Produção (1.000 t)	Consumo 2015 (1.000 t)	Importação (1.000 t)
Algodão – Caroço	2.325,3	60%	1.395,18	930,12	835,0	-95,12
Arroz	12.397,2	60%	7.438,32	4.958,88	12.000,0	7.041,12
Feijão Total	3.399,8	60%	2.039,88	1.359,92	3.350,0	1.990,08
Milho Total	78.985,2	60%	47.391,12	31.594,08	55.000,0	23.405,92
Milho 1ª Safra	30.295,8	60%	18.177,48	12.118,32	-	-
Milho 2ª Safra	48.689,5	60%	29.213,70	19.475,80	-	-
Soja	94.280,5	40%	37.712,20	56.568,30	44.200,0	-12.368,30
Trigo	5.971,1	60%	3.582,66	2.388,44	11.659,5	9.271,06
Total	197.359,1	50%	99.559,4	97.799,7	127.044,5	29.244,76

Fonte: CONAB, Acomp. safra bras. grãos, v. 2 – Safra 2014/15, n. 7 – Sétimo Levantamento, abr. 2015

### II - Importância dos Princípios Ativos (**Glifosato, Paraquat, 2,4-D**)

#### 2. O SPDP e o controle de Ervas Daninhas

#### Impacto Imediato na Economia sem Glifosato, Paraquat e 2,4-D

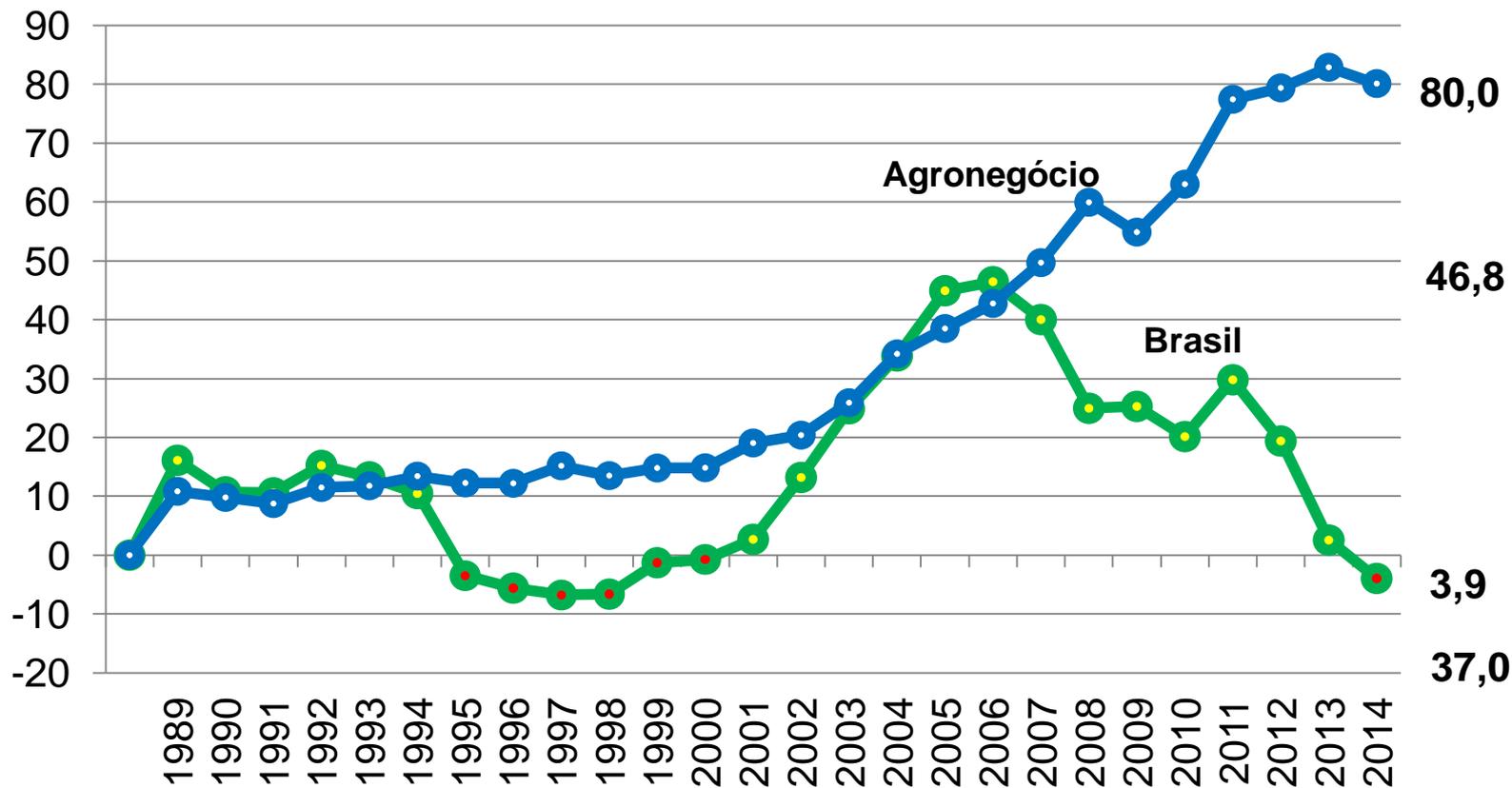
Cultura	Importação Adicional (1.000 t)	Preço médio (US\$/t)	Importação Adicional (Bi US\$)	Perda de Exportações (1.000 t)	Perda de Exportação (Bi US\$)	Déficit Bal. Comercial (Bi US\$)
Algodão Pluma	231,36	4.740,00	1,10	700,00	3,32	4,41
Arroz	7.041,12	450,00	3,17	1.250,00	0,56	3,73
Feijão Total	1.990,08	700,00	1,39	40,00	0,03	1,42
Milho total	23.405,92	150,00	3,51	21.000,00	3,15	6,66
Soja	-12.368,30	350,00	-	44.770,00	15,67	15,67
Trigo*	5.024,76	260,00	1,31	1.442,10	-	1,31
<b>Total</b>	<b>37.693,24</b>	-	<b>10,48</b>	<b>69.202,10</b>	<b>22,73</b>	<b>33,20</b>

(\*) Foram adicionadas a necessidade adicional de deduzidas as exportações da produção e para calcular, as importações adicionais

Fonte: Indicar CEPEA para algodão e estatísticas da Conab de Comércio Exterior para demais culturas

## II - Importância dos Princípios Ativos (Glifosato, Paraquat, 2,4-D)

### Balança Comercial Brasileira (US\$ Bilhões)



### II - Importância dos Princípios Ativos (**Glifosato, Paraquat, 2,4-D**)

#### 3. Consumo de Defensivos vs. Transgenia

##### Consumo de Defensivos – 2008 e 2013 (toneladas)

	2008	2013	Diferença	Var. %	Var. % Área
Herbicida	389	488	98	25%	Soja
Inseticida	139	235	96	69%	30%
Fungicida	78	103	24	31%	
Acaricida	20	11	-9	-44%	Grãos
Outros	47	65	18	39%	7%
<b>Total</b>	<b>674</b>	<b>902</b>	<b>229</b>	<b>34%</b>	-

Fonte: SINDVEG/CONAB

- **Soja - 50% da área plantada de grãos e consome 45% a 50% dos defensivos**
- **2013 foi autorizado a primeira tecnologia com RI para soja no Brasil.**
- **A redução no consumo de inseticidas ainda é potencial depende do adoção da soja RI.**
- **O consumo foi incrementado, principalmente, devido a retirada dos produtos de contato que existiam (endossulfan e metamidofós) pela ANVISA.**

### III – Encaminhamento:

### Sugestões e/ou validação das demais câmaras

- 1. Algodão
- 2. Arroz
- 3. Feijão
- 4. Milho
- 5. Trigo

**NOTA TÉCNICA**  
**SISTEMA DE PLANTIO DIRETO NA PALHA E O USO DE DESSECANTES**

11 anexos

 <p><b>W</b> NT ACP_SPDP.docx</p>	 <p><b>W</b> O HERBICIDA 2,4...</p>	 <p><b>PDF</b> 1. Artigo Cientific...</p>	 <p><b>PDF</b> 2. Plantio direto e...</p>
 <p><b>PDF</b> 3.1 Informativo E...</p>	 <p><b>PDF</b> 3.2 Informativo E...</p>	 <p><b>PDF</b> 3.3 Informativo E...</p>	 <p><b>PDF</b> 4. Comparativo d...</p>
 <p><b>PDF</b> 5. Alternativas de...</p>	 <p><b>PDF</b> 6. Benefícios da ...</p>	 <p><b>PDF</b> 7. Rel_BiotechBe...</p>	

# 3. Defesa Vegetal

CARTA DA SOJA - CÂMARA SETORIAL DA SOJA MINISTÉRIO DA AGRICULTURA



# **LANÇAMENTO DO PLANO NACIONAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA – PNDA**

**06.05.2015**

- Sistema de Monitoramento baseado em informações agropecuárias**
- Aumentar o controle das Fronteiras**
- Modernização de Laboratórios**